

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir.

[illegible]

<i>Nome</i>	

<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>

TÉCNICO EM SALA DE GESSO

ATENÇÃO

- ❑ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ❑ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 questões de Língua Portuguesa e 30 questões de Conhecimentos específicos.*
- ❑ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ❑ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ❑ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta. Verifique se o Número de Inscrição impresso no cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ❑ *As bolhas do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ❑ *Você dispõe de 4 horas para responder toda a Prova – já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ❑ *Você só poderá retirar-se da sala 2 (duas) horas após o início da Prova.*
- ❑ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE !

Texto 1

Frevo nasceu como fenômeno de resistência popular

Susana Dias

“Quem tem saudade, não está sozinho. Tem o carinho da recordação...” já diziam os grandes mestres do frevo, Nelson Ferreira e Aldemar Paiva, na canção “Frevo da Saudade”. Mas é pouco provável que a saudade seja algo que possamos sentir em relação ao frevo. Inúmeras iniciativas têm procurado entendê-lo não só como expressão carnavalesca – e que completará 100 anos no dia nove de fevereiro de 2007 – mas como expressão da cultura popular brasileira. Dentre elas, está a solicitação feita pelas prefeituras de Olinda e Recife, encaminhada ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para que o frevo seja reconhecido como patrimônio cultural brasileiro.

Curiosamente, essa é uma parte da história do frevo menos conhecida da maioria dos brasileiros. A compreensão do frevo como “fenômeno de resistência”, segundo a antropóloga Rita de Cássia Barbosa de Araújo, do Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco, é uma interpretação da historiografia contemporânea. “A origem do frevo está ligada às classes trabalhadoras urbanas e inclui, sobretudo, negros e mestiços que criam os Clubes Carnavalescos Pedestres e passam a ocupar o espaço urbano, antes dominado apenas pelos Clubes de Alegoria e Crítica, do qual participaram as elites intelectual e econômica de Pernambuco”, explica ela.

O carnaval das elites pernambucanas era centrado nas máscaras, alegorias e na crítica social dos costumes. A intenção era mostrar um carnaval dito bonito, inteligente e culto, no qual havia espaço para as camadas mais pobres. “Esse era um processo civilizatório”, analisa Araújo. E complementa: “O frevo é um outro modelo de festa, que durante certo tempo não era sequer reconhecido como carnaval”. Quando os Pedestres invadiam as ruas, desfilando com as fanfarras, o xaxado, o lundum e o ritmo frenético do frevo, arrastavam uma multidão de populares. Dentre eles, muitos capoeiristas que, como não tinham compromisso com as manobras executadas pelos blocos carnavalescos, interagiam com as músicas e criavam o passo, como é conhecida hoje a dança do frevo.

“O frevo surge como expressão máxima do carnaval popular, porque refletia as mudanças da realidade social e a alteração das relações de força entre os grupos de trabalhadores urbanos”, segundo a documentação apresentada pela Prefeitura do Recife ao Iphan. Até nos nomes, os clubes faziam alusão à classe trabalhadora e ao mundo do trabalho. Vassourinhas, Pás, Espanadores, Abanadores, Sineiros, Verdureiros, Empalhadores do Feitosa são alguns exemplos. Os passos do frevo também fazem essa referência: tesoura, ferrolho, parafuso, dobradiça e locomotiva.

A expectativa é que a comemoração de 100 anos “freva” - o nome frevo deriva do verbo ferver, pronunciado como frever - com reconhecimento do frevo como patrimônio cultural brasileiro.

(Adaptado) <http://www.revista.iphan.gov.br/print.php?id=184>

01. No fragmento, “Quem tem saudade, não está sozinho. Tem o carinho da recordação...”, a autora

- A) defende a idéia de que saudade é coisa que não se sente.
- B) afirma que recordar é viver sempre em paz.
- C) argumenta que recordar ameniza a dor de quem sente saudade.
- D) afirma que ‘saudade’ é coisa que dá e passa.
- E) esclarece que o que é cultivado, vivenciado, cai no esquecimento, gerando a saudade.

02. Segundo o texto,

- A) o carnaval continua sendo a festa apenas da elite pernambucana.
- B) no carnaval, sempre houve espaço para todas as classes sociais pernambucanas.
- C) a princípio, o carnaval era a festa daqueles que se utilizavam de críticas sociais aos costumes da época, liderados pelos trabalhadores.
- D) a denominação dos passos do frevo é referencial das classes privilegiadas.
- E) o carnaval jamais foi representado pelas classes menos privilegiadas.

03. O frevo tem sua origem nas(na)

- A) festas de carnaval, em que predominavam as máscaras e as alegorias.
- B) canções de autoria dos mestres do frevo, Nelson Ferreira e Aldemar Paiva.
- C) camadas sociais populares, sendo reconhecido como patrimônio cultural brasileiro.
- D) classes sociais menos privilegiadas, formadas por trabalhadores urbanos.
- E) população dos campos que formavam clubes bem específicos da classe trabalhadora, como as Pás, Espanadores, Abanadores e Verdureiros.

04. Somente em uma alternativa as palavras sublinhadas não expressam a mesma idéia. Assinale-a.

- A) Tem o carinho/afeto da recordação.
- B) ...às classes trabalhadoras urbanas/rurais e inclui...
- C) A intenção/propósito era mostrar um carnaval...
- D) Até nos nomes, os clubes faziam alusão/referência à classe trabalhadora...
- E) ...e o ritmo frenético/delirante do frevo...

05. Nos fragmentos abaixo, os elementos coesivos sublinhados expressam idéias diversas. Assinale a alternativa em que um deles expressa uma relação de finalidade.

- A) ‘Mas é pouco provável que a saudade...’
- B) ‘...para que o frevo seja reconhecido como patrimônio cultural brasileiro.’
- C) ‘Quando os Pedestres invadem as ruas,...’
- D) ‘...porque refletia as mudanças da realidade social...’
- E) ‘segundo a documentação apresentada pela Prefeitura do Recife...’

06. Quanto ao sinal indicativo de crase, analise as proposições abaixo e seus comentários.

- I.** ‘...possamos sentir em relação ao frevo.’ – se substituíssemos o termo ‘frevo’ por dança, a crase ocorreria.
- II.** ‘...a origem do frevo está ligada às classes trabalhadoras.’ – a crase ocorreu devido à presença da preposição a, exigida pelo termo ‘ligada’, e do determinante as, referente ao termo ‘classes’.
- III.** ‘...segundo a documentação apresentada pela Prefeitura do Recife.’ – a crase, neste caso, poderia ocorrer, uma vez que a palavra documentação é feminina.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas a I está correta.
- B) Apenas a II está correta.
- C) Apenas a III está correta.
- D) Apenas a I e a II estão corretas.
- E) Apenas a II e a III estão corretas.

07. Nas alternativas abaixo, os termos sublinhados dos fragmentos são acentuados por serem oxítonos terminados em vogal, exceto um. Assinale-o.

- A) ‘...que completará 100 anos no dia nove de fevereiro de 2007...’
- B) ‘Dentre elas, está a solicitação feita pelas prefeituras de Olinda e Recife...’
- C) ‘Inúmeras iniciativas têm procurado entendê-lo.’
- D) ‘Até nos nomes os clubes faziam alusão...’
- E) ‘Vassourinhas, Pás, Espanadores, Abanadores...’

08. Em qual dos fragmentos abaixo, o emprego da vírgula se justifica por separar o termo que explica o anterior?

- A) ‘O carnaval das elites pernambucas era centrado nas máscaras, alegorias...’
- B) ‘A intenção era mostrar um carnaval dito bonito, inteligente e culto,...’
- C) ‘...e criavam o *passo*, como é conhecida hoje a dança do frevo.’
- D) ‘...desfilando com as fanfarras, o xaxado, o lundum...’
- E) ‘Os passos do frevo também fazem essa referência: tesoura, ferrolho, parafuso, dobradiça e locomotiva.’

09. Em ‘...do qual participavam a elite intelectual e a econômica...’, o verbo

- A) concorda com o sujeito composto posposto ao verbo.
- B) concorda com o sujeito composto anteposto ao verbo.
- C) por estar anteposto ao sujeito composto, não poderia se encontrar no singular, concordando com o sujeito mais próximo.
- D) exige complemento não regido de preposição.
- E) transmite a idéia de uma ação completamente concluída.

10. Em ‘...história do frevo menos conhecida...’, a palavra sublinhada

- A) concorda com “conhecida”.
- B) poderia se flexionar no feminino plural.
- C) se refere ao termo “história”.
- D) não flexiona, embora esteja diante de palavra feminina.
- E) é variável em gênero e número.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Em relação à sala de imobilização, esta deverá ter

- A) boa iluminação.
- B) maca encostada na parede, para evitar queda dos pacientes.
- C) boa aeração.
- D) um fácil acesso.
- E) espaço suficiente para movimentação das pessoas.

12. Todas são materiais da sala de gesso, exceto.

- A) Serra de gesso.
- B) Balde.
- C) Malha tubular.
- D) Negatoscópio.
- E) Revelador.

13. Em uma sala de gesso adequada, devemos ter todos os seguintes materiais de apoio, exceto.

- A) Biombo.
- B) Máscara.
- C) Luva.
- D) Gorro.
- E) Bisturi elétrico.

14. Em relação às ataduras gessadas, dispomos dos seguintes tamanhos:

- A) 5, 10, 15 e 20 cm.
- B) 6, 10, 15 e 25 cm.
- C) 5, 15, 20 e 25 cm.
- D) 5, 15, 25 e 30 cm.
- E) 5, 10, 15 e 30 cm.

15. Em relação à atadura de crepe, o seu tamanho é denominado pelo(a)

- A) diâmetro.
- B) largura.
- C) comprimento.
- D) raio.
- E) diâmetro x raio.

16. Todas são funções do técnico de imobilização, exceto.

- A) Orientar o paciente quanto ao procedimento a ser realizado.
- B) Limpeza do membro a ser imobilizado.
- C) Avaliar o membro antes e após a colocação da imobilização.
- D) Indicar o tipo de imobilização.
- E) Contribuir com o médico para que não haja perda da redução, quando da imobilização.

17. Ao imobilizar o paciente, é importante que o técnico

- A) informe-o, antecipadamente, o que vai ser realizado.
- B) aguarde até que seja questionado pelo mesmo.
- C) nada acrescente ao paciente do que foi dito pelo médico, mesmo que seja interrogado.
- D) seja indiferente a ele.
- E) fale sobre o procedimento somente após o seu término.

18. Após a colocação de uma bota gessada, é importante explicar ao paciente que a carga poderá ocorrer após

- A) 12 horas.
- B) 24 horas.
- C) 36 horas.
- D) 48 horas.
- E) 72 horas.

19. Na sala de gesso, todos os materiais abaixo são indispensáveis para a colocação do aparelho gessado, exceto.

- A) Atadura gessada.
- B) Balde com água.
- C) Malha tubular.
- D) Algodão ortopédico.
- E) Esparadrapo.

20. Para que o paciente colabore com a colocação do gesso e haja sucesso terapêutico, são importantes os seguintes esclarecimentos citados abaixo, exceto.

- A) É necessário esperar a secagem completa até a aplicação da carga.
- B) A imobilização é importante para a consolidação de uma fratura.
- C) Durante a colocação do gesso o membro deve ser mantido parado.
- D) Após a colocação do gesso, o aumento da temperatura local sentida inicialmente deve-se à liberação de calor da pele do paciente.
- E) Respeitar o tempo de imobilização determinado pelo médico.

21. Em relação às saliências ósseas, devemos ter um dos seguintes cuidados abaixo relacionados. Assinale-o.

- A) Limpeza rigorosa do local.
- B) Confeccionar janelas preventivas.
- C) Protegê-las com algodão ortopédico.
- D) Passar pomada de vaselina antes da colocação do gesso.
- E) Evitar compressões com menor número de camada de gesso.

22. Assinale a alternativa que contém uma vantagem da colocação de bota gessada sintética em relação à de gesso convencional.

- A) Marcha e carga precoce.
- B) Custo da imobilização.
- C) Mais fácil de modelar.
- E) Não apresenta problema de compressão.
- D) Poderá ser retirada e recolocada para lavagem do membro.

23. Para a colocação de um gesso circular, assinale a seqüência correta.

- A) Algodão, malha tubular, gesso e atadura de crepe.
- B) Malha tubular, algodão e gesso.
- C) Atadura de crepe, algodão e gesso.
- D) Atadura de crepe, malha tubular, algodão e gesso.
- E) Algodão e gesso.

24. Paciente com fratura exposta dos ossos da perna com indicação cirúrgica. A imobilização solicitada pelo medico deverá ser uma(um)

- A) tala tipo bota.
- B) tala tipo joelheira.
- C) bota gessada.
- D) tala gessada coxo-podálico.
- E) enfaixamento com crepe.

25. A imobilização, solicitada no caso, acima é denominada de

- A) convencional.
- B) definitiva.
- C) pré-cirúrgica.
- D) parcial.
- E) provisória.

26. As imobilizações com esparadrapo são úteis em uma das fraturas abaixo. Assinale-a.

- A) Fratura de artelho.
- B) Fratura de antebraço.
- C) Fratura de punho.
- D) Fratura de calcâneo.
- E) Fratura de sínfise púbica.

27. As entorses de tornozelo pode ser tratadas com as seguintes condutas, exceto.

- A) Tração.
- B) Enfaixamento.
- C) Bota gessada.
- D) Tala tipo bota.
- E) Repouso e gelo.

28. Todos são tipos de aparelho gessado, exceto.

- A) Gesso axilo-palmar.
- B) Luva gessada.
- C) Gesso toraco-cervical.
- D) Joelheira gessada.
- E) Luva tipo escafóide.

29. Quando molhada, a atadura gessada apresenta uma reação

- A) que libera calor, sendo chamada de exotérmica.
- B) que libera calor, sendo chamada de endotérmica.
- C) que retém calor, sendo chamada de endotérmica.
- D) que retém calor, sendo chamada de exotérmica.
- E) que não libera calor, sem reação isolada.

30. São indicações de uma bota gessada:

- A) fratura dos ossos da perna e fratura do tornozelo.
- B) fratura do tornozelo e entorse do tornozelo.
- C) fratura do hallux e fratura do tornozelo.
- D) fratura da tíbia e fratura de metacarpeanos.
- E) fratura do tornozelo e fratura da patela.

31. Considera-se a tração um método

- A) somente de imobilização.
- B) somente de redução.
- C) de redução e de imobilização.
- D) de redução cruenta.
- E) de redução cruenta e de imobilização.

32. Quando solicitado para fender um aparelho gessado

- A) deve-se fendê-lo longitudinal e parcialmente.
- B) deve-se fendê-lo transversalmente.
- C) a fenda deve ser oblíqua ao traço de fratura.
- D) deve-se fendê-lo longitudinalmente e em toda sua extensão.
- E) deve-se fendê-lo obliquamente, de forma parcial.

33. Todos são materiais necessários para a montagem de uma tração cutânea, exceto.

- A) Esparadrapo.
- B) Goteira.
- C) Peso.
- D) Tábua quadrada com orifício central.
- E) Fio de Kirschner.

34. Todas as afirmativas abaixo são vantagens da tração esquelética, exceto.

- A) Pode ser usada por tempo prolongado.
- B) Mantém a tração de maneira mais eficaz.
- C) Suporta maior quantidade de peso.
- D) O local da fratura pode ser observado durante o tratamento.
- E) Não há risco de infecção no ponto de colocação do fio.

35. Todos são cuidados que devem ser observados após a colocação da tração esquelética, exceto:

- A) Perfusão periférica.
- B) Pulso.
- C) Secreção nos orifícios de entrada e saída dos fios.
- D) Colocação de vidros de antibióticos nos fios de Kirschner para evitar infecção.
- E) Verificar se os pesos estão colocados, segundo a prescrição médica.

36. Após a colocação de uma bota gessada, NÃO se pede ao paciente para

- A) movimentar as articulações livres.
- B) elevar o membro nas primeiras 48 horas.
- C) deambular após 48 horas de imobilizado.
- D) utilizar sandálias de gesso.
- E) Em caso de dor ou irritação, colocar pomada, introduzindo-a no gesso, através de uma haste plástica.

37. Todas são imobilizações para o membro superior e cintura escapular, exceto.

- A) Velpeau.
- B) Gesso inguino-maleolar.
- C) Luva tipo escafóide.
- D) Imobilização tipo MJ.
- E) Gesso axilo-palmar.

38. A goteira inguino-maleolar pode ser adotada nas seguintes condições:

- A) fratura de patela e contusão de joelho.
- B) fratura de patela e fratura do tornozelo.
- C) fratura do tornozelo e do colo do fêmur.
- D) fratura de metatarseano e luxação de joelho.
- E) fratura do escafóide e tornozelo.

39. Todas são imobilizações para membro inferior, exceto.

- A) Bota gessada.
- B) Tala coxo-podálica.
- C) Gesso inguino-maleolar.
- D) Gesso suro-podálico.
- E) Gesso inguino-radial.

40. Para se retirar corretamente um aparelho gessado, deve-se utilizar

- A) imersão em água fria.
- B) imersão em água quente.
- C) uma serra elétrica.
- D) um serrote de tração.
- E) uma tesoura cortante especial.